ANO 17.º — LISBOA—DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1937 — N.º 5176

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIROA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIROA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O CAMPEONATO DE «FOOT-BALL» DA I LIGA

O Benfica venceu a Associação Academica por 3-1

e o Belenenses bateu o Foot-ball Club do Porto por 2-1

Com a sua vitoria, de hoje, em Coimbra, o Benfica deve ter assegurado definitivamente o titulo de campeão da 1.ª Liga. O Belenenses arrancou no Porto um belo triunfo. E o Sporting e o Carcavelinhos ganharam com facilidade.

Benfica, 3 -- Academica, 1

COIMBRA, 18. — *(Pelo telefone)*. — A linda cidade do Mondego oferece um aspecto de movimento e de enorme interesse. Em comboios especiais (3 de Lisboa), automoveis e camionetas vieram milhares de pessoas do distrito de Coimbra, e de Lisboa. O Benfica deslocou uma falange de cêrca de 3.000 entusiastas.

O campo de Santa Cruz regista uma enchente a trasbordar. No tôpo acumulam-se os estudantes com suas capas negras — todos defendidos do sol com carapuças de papel: uma nota de pitoresco no campo.

A espectativa é enorme. Apesar das previsões pessimistas admite-se que o jogo não registe violencias, nem se dêem cenas desagradaveis.

As duas «équipes alinham desta maneira:

Benfica: Amaro; Vieira e Gustavo; Baptista, Albino e Alcobia; João Correia, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Academica: Tiberio; Cristovão e Antunes; Portugal, Faustino e Ramos; Gomes, Pacheco, Rui Cunha, Conceição e Mario Cunha.

Arbitro: Manuel Ramos, do Porto.

A linha desfalcada do Benfica preocupa os adeptos.

Sob aclamações do publico de Lisboa o Benfica entrou no campo, cheio de bandeiras vermelhas. A ovação com que é recebida a Academica é delirante. Parece uma final de campeonato. O publico de Lisboa aplaude tambem o adversario desportivo.

Os academicos saem com entusiasmo, e são logo perigosos pela asa direita, cortando Gustavo; esta jogada repete-se, inutil, pouco depois. Gustavo salva um remate de Rui Cunha.

Num livre contra a Academica, Rogerio em conclusão do lance atira um remate que a trave salvou. O Benfica recompõe-se, ataca, e os locais concedem «corner», que se perdeu.

Aos cinco minutos o Benfica insiste na ofensiva; ha um remate de Albino, e dele resulta outro «corner», tambem defendido.

O arbitro está prevenindo a dureza, assinalando livres á Academica.

As caracteristicas do ataque academico são as costumadas; rapidez, atenção e bom entendimento. Mas o Benfica até aos dez minutos mostra-se territorialmente e tecnicamente melhor, sem grande brilho: jogo largo, e á vontade. Xavier teve nova habilidade de abrir «score», mas rematou alto.

Regista-se uma bela defesa de Tiberio a um remate de Espirito Santo.

O entusiasmo no campo é enorme. Notam-se reacções da Academica, e ha um livre incidental contra o Benfica, que não resulta. A Academica parece estar jogando menos do que o costume; o Benfica normalmente. Vieira e Gustavo têm estado muito bem.

Um pouco antes do quarto de hora, a Academica tem o «goal» á vista, que Amaro salva, adiantado-se com valentia.

E os academicos depois insistem, e o Benfica está em perigo, voltando Amaro a salvar. Ao quarto de hora a Academica melhora, e é perigoso o seu jogo.

A defesa do Benfica neste periodo mete-se a fundo para quebrar o impeto academico, que é notavel.

Ha um «corner» contra os vermelhos, provocado por Gustavo, mas que não resulta.

Pode sintetizar-se assim o jogo aos vinte minutos: mais tecnica e «association» dos «leaders» de Lisboa, mais energia e vontade dos coimbrões.

Aos 25 minutos a Academica tem um lance brilhante, com um remate formidavel de Rui, que foi alto; seria um «goal» precioso.

O Benfica, voltando a atacar, com mais consciencia, e ha dois lances de «goal», um deles de Rogerio, que Tiberio salva, e pouco depois uma tentativa Rogerio-Espirito Santo, que Tiberio, numa tirada estupenda, volta a salvar dos pés do avançado centro.

Os academicos possuidos de um entusiasmo enorme, procuram corresponder ao seu publico. E conseguem-no aos 27 minutos: um livre contra o Benfica marcado por Faustino, leva a bola a caír sobre as rêdes. Amaro agarra a bola e deixa-a caír; Gomes, extremo direito, acorre e marca.

Delirio na multidão. A Academica cresce, e os vermelhos desorientam-se um pouco, sem perder a noção da responsabilidade.

Aos 29 minutos, Correia enfia a bola nas rêdes adversarias, mas o arbitro anula com justiça. Os academicos são já «team» de peso, e o «á vontade» do Benfica perdeu-se.

Depois da meia hora, o Benfica, sereno, faz o seu jogo caracteristico, pela asa esquerda, pondo a area adversaria em perigo. A defesa de Coimbra bate-se com galhardia, e inteligentemente, pois os lances de «association» do Benfica são primorosos.

A pressão vermelha luta com a coragem coimbrã na defesa, mas esta vai cedendo naturalmente.

Correia, o extremo direito, e que tem jogado muito bem, centrou uma boa bola, e Tiberio, que se lançou, falhou a intervenção. Cristovão — grande jogador da Academica — ainda intervem, batido que foi o seu «keeper». Espirito Santo faz o «goal», com facilidade.

Havia 35 minutos. O Benfica vai resistindo á impetuosidade dos estudantes, construindo e jogando mais na area de Coimbra.

Quasi no final do primeiro tempo, a Academica ataca, por Gomes, a jogar muito bem, aproveitando o «furo» que representa a substituição de Gaspar Pinto por Alcobia.

Amaro, muito nervoso, tem uma má defesa, e só por milagre os academicos não voltam a marcar.

Pouco depois, Amaro tem uma saída falsa a um remate de cabeça de Rui, remate que se fôsse mais orientado daria o 2.º «goal» a Coimbra, cujo impeto é de registar.

A melhor jogada do desafio foi no fim deste tempo, por Espirito Santo, que se internou, driblou, lançou Valadas que por sua vez deu o remate a Rogerio. Explendido remate e admiravel defesa de Tiberio.

O resultado de 1-1, neste tempo aceita-se, pela energia dos academicos. O Benfica atacou muito mais, no conjunto dos 45 minutos, e Tiberio mostrou-se o grande jogador que é.

O Benfica tem feito uma boa partida, sem desfalecimentos, e a sua linha de ataque é a melhor dos seis em campo. Jogo duro sem excessos e sem incorrecções graves.

A segunda parte

As primeiras jogadas são de indecisão, e um e outro «team» desceram á area adversaria, sem perigo.

O nervosismo dos jogadores é grande, e por ela se regista um incidente entre os jogadores de Coimbra e o arbitro.

A defesa do enfica tem de se manter vigilante, pois os ataques academicos não são apenas energicos, mas tambem construidos com urdidura. O jogo vai alternado, com pouca consistencia, mas a Academica afigura-se mais capaz de forçar o resultado a seu favor, pois a serenidade vermelha não é acompanhada por execução perfeita, que a justifique.

Regista-se uma boa descida de Valadas, rematada com timidez e de longe. Ha menos espirito ofensivo do que no primeiro tempo; alguns jogadores acusam fadiga. Nota-se, por outro lado, maior dureza e ha pequenos conflitos, que prejudicam o espectaculo desportivo.

O Benfica baixou de tom sem que os academicos melhorassem de tecnica; isto é, o jogo tornou-se mais inferior, e feio. Ao quarto de hora a Academica torna-se ameçadora, e Gomes tem lances de perigo, pois Alcobia deixa-o passar com facilidade. E o Benfica preocupa-se só com a destruição sem que a sua linha da frente consiga entender-se, e dê impressão de desfazer o empate.

Antes dos vinte minutos o Benfica tem possibilidades de «goal», num livre marcado por Albino, que Tiberio defendeu bem, mas com dificuldade. Em todo o caso os vermelhos não saindo da confiança em si proprios parecem sair da apatia a pouco e pouco.

Os avançados realizam uma série de passes, na linha média, indo a bola a Albino, que, de posse dela, é carregado por extrema dureza por Faustino.

O livre é apontado por Valadas, com direcção. A bola como uma flecha entra pelo canto da balisa: 2-1 a favor dos campeões. Havia 21 minutos de jogo. A ovação, menos delirante do que aquela que premeou o «goal» academico, foi ainda assim clamorosa.

Com o aproximar da meia hora o Academica cede á pressão vermelha, que parece recomeçar a acertar na linha dianteira, onde se distinguem ligeiramente Rogerio e Espirito Santo. Mas a Academica tem uma alma que chega até Almeida. Não se conformam, e quando atacam são perigosos sempre, bem conduzidos por Rui ou por Gomes.

Aos 30 minutos têm o empate á vista, num remate potente de Gomes, que Amaro logrou defender com grande brilho e decisão.

Em replica, Valadas tem possibilidade de «goal», rematando, porém, para fora em corrida lançada e livre.

O jogo já não é tão vivo como no inicio do tempo; a energia falta, e a toada de «association» ressente-se disto. Ambos os «teams» desceram de classe, neste periodo muito inferior ao primeiro tempo.

Contudo a Academica distingue-se pela sua confiança, aliada á vontade que não cede; tem feito uma grande partida de campeonato, honrosa e por vezes brilhante.

Valadas, em regra infeliz no remate, e timido na luta, tem contudo feito e aberto jogo. Mas os vermelhos sustentam a supremacia territorial.

Aos 42 minutos a bola vai a Espirito Santo, bem situado para uma fuga. Numa impressionante jogada pessoal, escapa-se a Cristovão — «passado» sem remissão — e preparou-se para o remate, que saíu orientado e rasteiro, sem possibilidade de Tiberio intervir.

O Benfica ganha 3-1, e o publico de Lisboa serena.

E assim acaba o desafio, de verdadeiro campeonato.

A vitoria do Benfica está justificada, pelo conjunto do jogo feito, melhor classe, superior desenho de jogo. O Benfica continuou a ganhar pela «equipe unida»; apenas dois homens de certo modo falharam, Alcobia fora do seu lugar habitual, embora esforçado, e Amaro com grandes defesas, mas com momentos de nervosismo.

Pode talvez citar-se Espirito Santo, como a grande revelação desta época.

Na Academica — «équipe» de combate — distinguiram-se Tiberio, Antunes e Cristovão, Faustino, Rui e Gomes. Arbitragem cautelosa e energica.

O publico de Lisboa levou os seus jogadores em triunfo, e o publico e jogadores de Coimbra portaram-se com correcção. Tudo correu bem sob o aspecto desportivo.

Belenenses, 2 -- F. C. do Porto, 1

Jogo no Ameal repleto de assistencia. Encontram-se no campo algumas centenas de lisboetas, que se deslocaram ao Porto, em dois comboios especiais. Os grupos alinharam:

F. C. do Porto—Romão; Ernesto e Vianinha; Nova, Reboredo Carlos Pereira; Lopes Carneiro, Sousa Pinga, Ernani, Gomes da Costa e Guilhar.

Belenenses—Reis; Simões e Gatinho; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Al[illegible]; Perfeito, Quaresma, Viegas, Bernardo e José Luiz.

Arbitro—Manuel de Oliveira, de Coimbra.

O desafio começou ás 15 e 40 minutos. O guarda-rede belenense defendeu logo, ainda que sem perigo, uma bola, resultante da boa combinação do ataque portuense. Em compensação, tambem Romão foi chamado, daí a pouco, a entrar em acção.

Ouvem-se os primeiros aplausos a uma boa defesa de Vianinha que conseguiu, sozinho, inutilizar os lances da «asa» esquerda adversaria.

A defesa belenense actua cuidadosamente. A-pesar disso, oferece-se a Pinga uma boa oportunidade de marcar—com as balisas desertas—que este perde ingloriamente.

Aos 10 minutos, Romão largou a bola das mãos, e as balisas ficam á mercê dos representantes de Lisboa. O remate, porém, sai fora.

O grupo de Belem exibe-se com extraordinaria vivacidade, imprimindo um ritmo rapido ao encontro. Por esse motivo, o desafio agrada.

Ao quarto de hora, regista-se um bom ataque portuense. Reis sai á Bola. Esta, escapa-se-lhe, e no momento em que está prestes a transpôr a linha de «goal», Amaro afasta com brilho o perigo.

Reboredo magôa-se em choque com Viegas, saindo do terreno por momentos.

A' meia hora, o entusiasmo dos primeiros instantes, continua a ser o mesmo!

O Belenenses é a melhor «équipe» no terreno, com mais saber e tecnica mais perfeita, ainda que o jogo se tenha repartido por ambas as metades do terreno, com sensivel igualdade.

Grande lance de sorte para o Porto. Aos 33 minutos, Romão larga a bola das mãos, a qual, no ressalto, sai fora a razar a trave.

O Belenenses apoquenta seriamente o Porto, instalando-se por vezes no seu campo. Mas apesor de ter o vento a seu favor—remata pouco, o que se nos afigura um erro.

A permanencia dos «azuis» nos dez minutos finais, no campo portuense, é mais intensa. De mau ha apenas a registar a má actuação do juiz de campo, que sai, sob os apupos da assistencia.

Carlos Pereira tem-se distinguido—neste primeiro tempo que terminou 0-0—opondo a sua energia e tecnica ao bom labor dos avançados contrarios.

A segunda parte

Ambos os grupos jogam com correcção e animo. Aos 3 minutos, regista-se um centro contra os lisboetas, após uma serie de ataques do Porto, com bom desenho e organização.

Aos 10 minutos ha uma fuga do Belenenses, chegando os jogadores á grande area do campeão do norte. Aí, por falta dum elemento portuense, o arbitro ordena a grande penalidade, quanto a nós, castigo severo, pois o guarda-rede havia sido carregado anteriormente. Viegas transformou o grande castigo no primeiro ponto belenense.

Os melhores esquemas de jogo têm pertencido individualmente, ao «team» de Lisboa. Os portuenses estão sem avançados... E depois do «goal» a defesa baixa sensivelmente de valor!

Prossegue o encontro com caracteristicas de comando do Belenenses, e algumas avançadas isoladas do Porto, facilmente cortadas pelos medios contrarios.

Aos 30 minutos—o Belenenses coloca o resultado em 2-0. Romão consentiu o cruzamento do jogo alto pela sua frente. A bola caminha da «asa» direita para a esquerda, e José Luiz fez o segundo ponto.

O Porto continua a ceder. Reboredo, que ti-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O dia religioso

AMANHÃ, 19—S. Pafuncio, martir.
Lausperene está na igreja paroquial de S. José; ás 11, festa dos Esponsorios de S. José, por musica; ás 18 e 30, adoração ao Santissimo.

Organização corporativa

Amanhã, 19, pelas 18 e 30 horas, e perante o Sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, serão assinados dois importantes contratos colectivos de trabalho que substituirão os que actualmente se encontram em vigor e dizem respeito aos tanoeiros dos distritos de Lisboa e Setubal.

Na mesma ocasião será empossada solenemente por aquele membro do Governo a direcção da «Caixa Sindical de Previdenciia do Comercio de Exportação e Consumo de Vinhos do Sul de Portugal», nova instituição de previdencia do tipo corporativo, da qual esperam amparo e auxilio eficaz numerosos trabalhadores do comercio de vinhos dos dois distritos.

Devem usar da palavra um membro das direcções dos Sindicatos Nacionais interessados, o presidente da direcção do Gremio dos Armazenistas de Vinhos, um membro da direcção do Gremio do Comercio de Exportação de Vinhos, o sr. Luiz Teotonio Pereira, presidente da direcção da Caixa Sindical de Previdencia, e, por fim, o sr. Sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio, D. Maria Henriqueta de Sá Ferreira Infante da Camara, D. Tereza de Orey Pinto Basto, D. Margarida de Melo Falcão, D. Maria Virginia Duff Burnay Vieira Pinto, D. Maria Emilia Cabral da Silva, D. Maria Tereza da Piedade Lancastre e Tavora (Alvôr) e D. Maria Izabel Tenreiro Ilharco de Campos Viana.

CHARCUTERIE FRANÇAISE

RESTAURANTE—ALMOÇOS e JANTARES a preço fixo e á lista—Rua do Carmo, 23-25. —Telefone 2 7683.

Começa hoje a Semana Noelista

Promovida pela União Noelista Portuguesa, começa hoje, ás 18 horas, na igreja de S. Domingos, com as vesperas solenes liturgicas, a primeira Semana Nacional de estudos noelistas.

Amanhã, a partir das 8 e 30, haverá um retiro espiritual no Colegio D. Estefania, para noelistas e amigas do lar, prégando o sr. dr. Carneiro Pacheco, realizando-se uma sessão solene, ás 21 e 30, no liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca, e sendo inaugurados os «stands» noelistas.

Na terça-feira, reunir-se-ão as responsaveis e os assistentes eclesiasticos no Secretariado Nacional Noelista, havendo uma hora de arte no teatro Nacional.

Instituto Superior Tecnico

E' amanhã, ás 21 e 30, que o professor catedratico da Universidade do Porto, dr. Rui Luiz Gomes, inicia a serie de lições que vem realizar no Instituto Superior Tecnico, sob o tema «Teoria da Relatividade Restrita».

O interêsse que se nota por estas lições do notavel catedratico faz-nos prever que será grande a concorrencia não só de professores e academicos como de outras pessoas, pois a entrada no pavilhão de quimica do Instituto Superior Tecnico será publica.

DE LUTO

Dr. Antonio Candido Nogueira

PAREDES DE COURA, 16. — Faleceu ontem, na freguesia de Padamelo, dêste concelho, o sr. dr. Antonio Candido Nogueira, que exerceu, durante o governo João Franco, o cargo de governador civil dêste distrito e que ainda ha pouco tempo deixou as funções de administrador e presidente do nosso municipio. Era casado com a sr.ª D. Filomena Malheiro Reimão, genro do conselheiro Malheiro Reimão, de Viana do Castelo, e pai dos srs. tenente Antonio Nogueira, e dr. Mario Nogueira e das senhoras D. Maria Adelaide e D. Maria Candida Nogueira, a quem apresentamos sentidas condolencias.

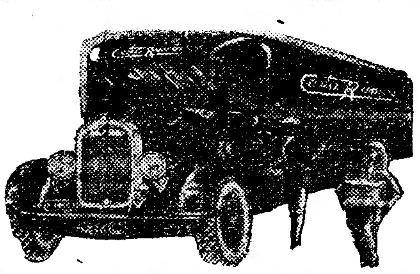
Conde de Porto Côvo da Bandeira

Faleceu hoje, na sua residencia, na rua de S. Domingos á Lapa, n.º 37, o sr. Alberto Julio da Costa Lobo da Bandeira (Conde de Porto Côvo da Bandeira), proprietario do importante Banco Porto Côvo e da casa Grandela. Ha cêrca de 7 meses que se encontrava de cama, tendo sucumbido a uma profunda anemia.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, da morada acima indicada, para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

Criança em riscos de se afogar

PONTE DE SÔR, 17. — Ontem, ao fim da tarde, o menor José Maria Lobato, de 8 anos, filho de Manuel Lobato da Silva, desta vila, pretendeu atravessar, a pé, o rio Sôr, mas faltando-lhe pé, mergulhou e foi arrastado pela forte corrente numa extensão duns 200 metros. Aos gritos de duas irmãs que o tinham acompanhado até á margem, acudiu Francisco Pedruco Sobrinho, jornaleiro, que se lançou ao rio, conseguindo depois de alguns esforços trazer para terra a pobre criança que teve de ser reanimada, pois quasi não dava acôrdo de si.

A radiofonia na Alemanha

BERLIM, 18.—Segundo o relatorio do «Deutscher Rundfunk», existem na Alemanha 7.937.907 auditores assinantes. A Alemanha passou assim a ser o país da Europa onde a radiofonia se encontra mais difundida, tendo passado á frente da Gran Bretanha, que ocupava até agora o primeiro lugar.— (D. N. B.).

VIDA ARTISTICA

A exposição das Belas Artes

Foi hoje muito visitada a 34.ª exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, tendo sido adquiridos varios trabalhos de oleo e aguarela.

Associação Luiz Braille

Na assembléa geral da Associação de Beneficencia Luiz Braille, protectora dos cegos trabalhadores, foi aprovado, por aclamação, um voto de agradecimento pelos serviços prestados áquela agremiação pelo *Diario de Lisboa*.

Defesa contra gases

Começou a funcionar na Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda a Escola de Defesa Passiva contra gases e bombardeamentos, que contém secções teorica e pratica, num curso de oito semanas, ás terças, quintas e sabados.

Na sede da Associação encontra-se patente uma exposição de material anti-gás.

QUEM VAI AO MAR...

Diziam os antigos que quem ia para o mar se deviar aparelhar em terra.

Se V. Ex.ª vai fazer uma viagem, seja por mar ou por terra, deverá preparar-se com antecedencia para todas as eventualidades que possam surgir.

Entre essas eventualidades figuram sempre os acidentes e desastres que podem ser pouco ou muito graves, mas que quasi sempre acarretam dificuldades financeiras.

Como preparar-se contra os riscos inherentes a toda e qualquer viagem?

Muito simplesmente: fazendo, mediante um premio verdadeiramente insignificante, um seguro contra «Acidentes de Viagens» na Companhia de Seguros *Europêa* — Rua Nova do Almada, 64, 1.º, Lisboa.

Palacio Central

Aluga-se 30 divisões completamente restauradas, serve para repartições, Gremios, etc., frente para Paulistas, bela entrada. Trav. André Valente, 7.

PASTA MEDICINAL *Couto*
Cura: STOMATITES, PIORREIA, GENGIVAS DESCARNADAS OU A SANGRAR

Alfaiataria Imperial
(a conhecida dos teatr s
R. Augusta, 100, 3.º—Telefone . 529

Carlos Telhado Equitador de requintado gosto, recomenda esta casa pelos seus bons acabamentos. — Um fato Imperial, é o fato preferido pelo homem distinto. Fato Sport casaco e calça 220$00. Idem, fazenda de Coimbra e forros de seda 350$00; fatos a feitio desde 160$00 com forros de seda Imperial.

Beatriz Amelia Cardoso de Serra Consulado

FALECEU

Luiz Godefroy, sua mulher e filho, Ofelia Utra Teles Machado Godefroy e filhas, Alector Godefroy, sua mulher e filho, Pedro Godefroy e sua mulher, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua chorada sobrinha, e prima, cujo funeral terá lugar amanhã pelas 16 horas, da Rua do Paraiso n.º 21, para o cemiterio Oriental.

CONKLIN

informa os portadores de canetas e o publico em geral de que não **SUPRIMIU** a garantia, como com deslealdade se afirmou. A garantia CONKLIN foi modificada, ou melhor, **esclarecida**, para evitar casos espantosos de destruição, como: canetas partidas a martelo, lançadas propositadamente ao fogo, aparos absolutamente inutilizados e outros casos semelhantes, que todos podem constatar numa das monstras da Papelaria Rijo.

—Um direito tirado aos portadores das canetas Conklin?

—Todos sabem que não!—Todos reconhecem a justiça do que se deliberou e que por fim teve, unica e exclusivamente, lembrar aos portadores de má fé uma obrigação—a obrigação de bem estimar o material. Justo, humano e até moral!

O cliente de boa fé, cuidadoso, que costuma pensar nos interesses dos outros, em nada foi prejudicado com a modificação da garantia.

Com efeito...

... As canetas CONKLIN são fabricadas por operarios hábeis e com material da melhor qualidade, prestando serviço satisfatorio durante longos anos, sem a necessidade da mais pequena reparação. **O seu material é inquebravel.** Que poderá, pois, acontecer, na vida normal da caneta CONKLIN? — Entortar-se a **pena** caindo, ainda que de grande altura?—Pois bem!—CONKLIN, ao abrigo da garantia, da garantia que subrepticiamente se afirmou não existir, conserta-lhe a pena gratuitamente; e, se com o conserto, não ficou satisfeito o cliente, troca-se-lhe as vezes que necessario fôr, até completo agrado.

—Mas se a caneta não funcionar bem? — Tambem CONKLIN, gratuitamente, lhe repara a caneta, pois tem oficinas propositadamente montadas para isso, com pessoal tecnico do mais especializado.

A garantia Conklin, é uma garantia honesta. Só pode, consequentemente, prometer coisas possiveis, tendo, com bastante tristeza, de se defender dos destruidores de profissão...

Em virtude do que tivemos a honra de deixar exposto aos portadores de canetas e ao publico em geral, provamos que existe a garantia CONKLIN. E, sem nos aproveitarmos desta ocasião para propaganda, fazemos ao publico português, o seguinte pedido que é, ao mesmo tempo, uma respeitosa advertencia:

Verifique qual a marca de canetas que melhor executa a garantia. Feito isto chegará á conclusão de que

A Caneta CONKLIN

continua, a-pesar-de tudo, na vanguarda, por ser a melhor e a que mais garantias lhe oferece.

A' venda em todo o País e na **PAPELARIA RIJO,** Rua da Prata, 150, a pronto e a prestações com bónus.

A mais bela quadra de amor

O exito do concurso destinado a comemorar a estreia do filme «Romeu e Julieta»

Em boa hora o São Luiz e a Metro Goldwin Mayer resolveram lançar a iniciativa do concurso da «mais bela quadra de amor», concurso que o «Diario de Lisboa» patrocina e acompanha com o maior interesse. Todos os dias, afluem ao S. Luiz centenas de produções poeticas, que o juri apreciará, e que vão disputar valiosos premios, em dinheiro e objectos de arte.

A estreia de «Romeu e Julieta», o maravilhoso filme de Norma Shearer, não podia ter mais bela comemoração. Todos os poetas de Portugal—todos aqueles que se julgam inspirados para construir uma quadra de amor—concorrem a este certame, que vai ficar memoravel.

Como dissémos, ha três premios em dinheiro: 500, 300 e 200 escudos, respectivamente, para o primeiro, segundo e terceiro classificados. Entre os restantes, ha que assinalar: *uma carteira para homem*, oferta da casa Paris Chiado; *uma série de perfumes Harless*, oferta da casa Ayres de Carvalho Ld.ª; *uma ondulação permanente*, oferta do Palacio Azul; *uma cinta para homem ou senhora*, oferta da casa Pompadour; *uma caneta «Parker»*, oferta da Papelaria da Moda; *um chapeu para homem*, oferta da casa Palmares; *um par de sapatos para homem ou senhora*, oferta da Sapataria Select, etc.

Todos podem concorrer. Uma ou mais quadras, assinadas por um pseudonimo ou legenda, acompanhadas dum envelope fechado, contendo por fora a indicação do mesmo pseudonimo ou legenda, e dentro, o nome e morada do concorrente—bastam para habilitar ao concurso. Uma nota importante: o concorrente que enviar mais do que uma quadra deverá fazê-lo separadamente, com divisas diferentes.

O prazo para concorrer encerra-se na proxima terça-feira, 22, ás 17 horas.

Comandante Luiz de Oliveira Lima

Foi exonerado dos cargos de chefe do estado-maior da Flotilha Ligeira e de imediato do contra-torpedeiro «Tejo» o capitão-tenente sr. Luiz de Freitas Oliveira Lima.

Aero-Portuguesa

Partiu hoje para Tanger, levando passageiros para aquela cidade e correspondencia para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul, o trimotor da Aero-Portuguesa.

TEATROS E CINEMAS

Homenagem a Lino Ferreira

Efectua-se no dia 4 de maio, á 1 e 30, no Salão Alhambra, no Parque Mayer, uma ceia de homenagem ao escritor teatral, promovida por uma comissão de amigos e homens de teatro. Na ceia, que se revestirá de um caracter de originalidade pelas surprezas que estão reservadas, colaboram alguns dos melhores artistas teatrais e escritores dos mais conhecidos.

As inscrições, que são já numerosas, podem continuar a fazer-se pelo telefone n.º 2 1302.

Terça-feira, no Variedades, «A Estrela de Ouro»

Tratando-se duma peça de grande montagem, que não é facil concluir sem tempo necessario para dela se obterem os efeitos que se pretende, a fantasia «A Estrela de Ouro», que esta noite deveria estrear-se no Variedades, só na proxima terça-feira pode subir á cena neste teatro, definitivamente, representando-se em duas sessões, respectivamente, ás 20 e 45 e 23 horas.

Atrás do reposteiro

Vai realizar-se no Avenida uma grande recita de homenagem ao insigne actor José Alves da Cunha, em data que brevemente será anunciada. Inutil é prevêr o que será essa noite, sabido como o eminente artista ocupa um lugar de carinho em quantos que, através das suas criações geniais, o têm aplaudido e, com ele, têm vibrado de emoção e enternecimento. No grande programa desse memoravel espectaculo figura, como supremo atractivo, a estreia, no Avenida, da celebre peça «A Garra», em cujo protagonista o homenageado tem uma formidavel criação. Hoje, no Avenida, Alves da Cunha representa pela 4.ª vez, «A Taberna», que amanhã se repete em ultimas recitas.

—Lino Ferreira e Fernando Santos concluiram o arranjo teatral da peça «O homem da radio», que a empresa Lopo Lauer vai pôr em cena no Eden-Teatro, depois de concluida a carreira de «Bocage», cujo sucesso prossegue todas as noites.

—Terminam amanhã, no Sá da andeira, do Porto, os espectaculos de circo, cuja despedida se realiza numa grande festa dedicada ao secretario daquele teatro, Mario Pedro.

—Estreia-se hoje em Lamego, onde vai realizar três espectaculos com as revistas «Sardinha Assada», «Arre, burro!» e «Estrelas de Portugal», a «tournée» Carlos Leal, que teve um grande exito em Vila Real e Bragança.

—Festeja-se hoje, em duas sessões, no Trindade, o segundo domingo da gloriosa carreira da revista-fantasa «Agua Vai!», com Beatriz Costa em 6 numeros estupendos e Alvaro Pereira, num colossal «compére».

A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, inicia amanhã, no Avenida, os ensaios da peça «O nove de Abril», original do ilustre escritor e poeta Antonio Bôto, desempenhando aqueles artistas os principais papeis.

—Encheu-se na «matinée» de hoje o Maria Vitoria com a opereta portuense «A Catraia do Bolhão, estando a casa repleta de gente miuda, atraida pelo exito dos «catraios» que Mirita Casimiro comanda com tanta graça. «A Catraia do Bolhão» repete-se ás 20 e 45 e 23 horas.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, além da sua projectada temporada no Porto, irá, possivelmente, ainda este ano, ao Brasil, demorando-se ali até á sua reaparição no Nacional, na proxima epoca.

—E' hoje, em duas sessões, que a companhia de Rafael Marques realiza, no Apolo, o ultimo domingo da sua consagrada revista «A Bôca do Inferno», que amanhã se despede do publico para ser exibida na sexta-feira no Sá da Bandeira, do Porto.

—«A Esquadrilha Misteriosa», o filme em 25 partes que constitui o gigantesco espectaculo cinematografico do Coliseu, tem como principais interpretes, os audaciosos artistas: Bob Steele, Big Boy Williams, Lucile Browne e Jack Perrin.

«A esquadrilha da morte» no Coliseu dos Recreios

O publico tem um instinto maravilhoso. Ontem, para vêr a «Esquadrilha Misteriosa», que fôra apresentada com um modesto reclamo, encheu totalmente o Coliseu dos Recreios. Ha destes contactos misteriosos, destas precisões devinatorias que seria c[illegible]oso estudar como um dos mais interessantes capitulos de psicologia das massas. Seria o titulo: «Esquadrilha misteriosa» que assim atraíu o publico? Seja como fôr a sua espectativa não foi iludida, pelo contrario, sobrelevada.

Trata-se duma grande obra romanesca — 25 partes — quasi toda passada no ceu, tendo, por base; uma esquadrilha de «gangsters», que pretende destruir as obras dum dique colossal, onde ha um jazigo de ouro. Vêem-se, então, fugas audaciosas, combates aereos, montanhas que se deslocam, incendios de aviões, perseguições palpitantes, casas com esconderijos labirinticos — cenas onde a emoção e o heroismo humano são, de facto, empolgantes. A «chave» do filme é saber quem comanda a celebre «Esquadrilha misteriosa». Este? Aquele? Um terceiro? Nenhum deles, como é natural, mas as peripecias enredadas com inteligencia, fazem palpitar ansiosamente o coração do espectador que, pode dizer-se, assiste a uma verdadeira guerra aerea, partilhando os mesmos perigos e cometendo as mesmas façanhas dos pilotos. Embora longo, o filme não cansa. Vista a primeira cena, ha que ir até ao fim, de tal maneira o romance vizual, dinamico, fulgurante, nos subjuga de arrebatamento.

O publico, como é natural, deu largas ao seu entusiasmo, tendo logo, nos primeiros metros da obra, escolhido os seus herois. E vibrou com eles, aplaudindo-os e até dando-lhes indicações, quando eles, num mau passo, jogavam a vida a poucos centimetros da morte. — A.

Actualidades

5 filmes novos esta semana

TUNDRA — (Amanhã, no Tivoli). — Uma deliciosa historia, cheia de simplicidade e beleza, vivida em regiões raramente habitadas. Realização de Norma Dacon. Artistas: Del Cambre, Mac Cormick, Wally Howe e Earl Dione.
No palco, a parelha internacional «David Hacker e June Sidell».

UMA RAPARIGA A BORDO — (Amanhã, no Central). — Uma movimentada comedia da Metro, trasbordante de bom humor. Direcção de Sam Taylor com Robert Young e Evelyn Brent.

A BONECA DO DIABO — (Amanhã, no Central.) — Um curioso filme onde predomina a fantasia, superiormente dirigido por Van Dyke, e tendo nos principais papeis Lionel Barrymore, Maureen-O'Sullivan e Frank Lawton.

ROMEU E JULIETA — (Terça-feira, no S. Luiz). — A obra prima de Shakespeare levada ao cinema pela arte e sabedoria indiscutivel de George Cukor, numa magnifica interpretação de Norma Shearer, Leslie Howard e John Barrymore.

SILHUETAS — (Terça-feira, no Condes). —Um filme cuja origem se foi buscar ao trabalho diario, á gente que vive, ama, sofre e se diverte. Lindos bailados e inspirada partitura. Realização de Walter Reisch, com Luli Hohenberg e Fred Hennings.

* * *

O Odéon e Palacio não mudam de programa, continuando com o filme de Nicolas Farkas «Porto Artur», tendo nos protagonistas Danielle Darrieux e Adolf Wohlbruck.

Chegou hoje a Lisboa mais um delegado

dos portugueses residentes no Brasil

Na embaixada que os portugueses residentes no Brasil enviaram a Lisboa, a nossa colonia do Rio de Janeiro fez-se representar por três compatriotas da maior categoria: o presidente da missão, sr. professor [illegible]orino Moreira, presidente da Camara Portuguesa de Comercio, a quem Portugal e os portugueses muito devem, não só pela maneira como os honra, mas pelos altos serviços prestados; o sr. comendador Antonio Parente Ribeiro, presidente e alma dessa obra admiravel que é a Assistencia aos Portugueses Desamparados, á qual devem a sua salvação muitas centenas de emigrantes; e o sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, director do Gabinete Português de Leitura e da Federação das Associações Portuguesas, que engloba todos os nossos organismos existentes no Brasil.

Por motivo dos seus afazeres, o sr. Lopes Brandão não poude vir com os outros membros da missão no «Cap Norte», tendo embarcado só mais tarde, no «Massilia», que hoje atracou ao cais da Rocha do Conde de Obidos, cêrca das 13 horas.

O ilustre português recebeu a bordo os cumprimentos dos seus colegas da embaixada, de varios membros da comissão de recepção e de representantes de diversos organismos economicos, cientificos e literarios.

Esta tarde, os membros da embaixada assistiram, no campo do Jockey-Club, aos exercicios finais dos legionarios graduados. E amanhã seguirão para o Norte, no comboio das 8. No Entroncamento, apear-se-ão, visitando de automovel a Quinta da Cardiga, donde seguirão para o Buçaco e depois para o Porto, onde estão preparadas grandes festas em sua honra, além dum banquete oferecido pelo Instituto dos Vinhos do Porto.

Alguns dos delegados visitarão tambem as suas terras natais e aquelas onde têm pessoas de familia, antes de regressar a Lisboa para embarcar de novo para o Brasil.

Segunda noite, hoje, no Coliseu, da «Esquadrilha Misteriosa», em 25 partes, num só espectaculo verdadeiramente gigantesco

Nunca um espectaculo de cinema foi seguido pelo publico com o delirante entusiasmo com que foi visto ontem, na sua estreia, no Coliseu, o colossal filme de aventuras «A Esquadrliha Misteriosa», com as suas longas 25 partes, que contagiam o publico de entusiasmo, com as suas terriveis lutas aereas, as estupendas acrobacias de avaidores audaciosissimos e em que Bob Steele, Big Boy Williams, Lucile Browne e Jack Perrin são inexcediveis de heroismo. E' um espectaculo monstro, transbordando de emoção e de interesse, e que ninguem deve perder. Amanhã: Espectaculo da Moda.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Mola Real».
Trindade—A's 21 e ás 23—«Agua-Vai!».
Eden—A's 21 e 30—«Bocage»
Avenida—A's 21 e 30—«A Taberna».
Apolo—A's 21 e ás 23—«A Bôca do Inferno».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Paris Cinema—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30

LEBERWURST, FINO
DA-WA
AVEN. DUQUE D'AVILA, 38-B
Esq. Aven. Republica

A CATRAIA DO BULHÃO
HOJE – A's 8,45 e 11 horas
no
MARIA VICTORIA

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
La verbena de la Paloma
Ultima
a linda zarzuela de Tomaz Breton com Miguel Ligero, Roberto Rey, Sélica Carpio e Raquel Rodrigo

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Dois e dois... quatro
com
Myrna Loy-William Powell, Jean Harlow-Spencer Tracy

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A's 21 e 30
Ultima
Os dois garotos
segundo o romance de Pierre Decourcelle com Germaine Rouer, Maurice Escande e Dorville

CONDES — TELEF. 2 2523 — A's 21 e 30
Volga... Volga!
com Vera Engels, Heinrich George e V. Schlettow

ODEON — Telef. [illegible] 6233 — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Porto Artur
um filme de NICOLAS FARKAS (o realizador de «A Batalha» que foca a guerra Russo-Japonesa de 1904).
Artistas: Danielle Darrieux, Adolf Wohlbruck e Charles Vanel

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21
INFAMIA
com Olga Tschechowa e Peter Peterson
Ladrões de Peles

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
BOCAGE
A Loucura Americana

PARIS — Tel. 28777 — A's 21
Quando o rouxinol canta
com Martha Eggerth
O DENUNCIANTE

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21
DESEJO
com Marléne Dietrich
O Sinal do Fogo

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
EL-REI
Mayerling

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
A Lei dos Cossacos
Escola de Jornalistas
No palco: Variedades

TERRASSE — Tel. 20817 — A's 21
EL-REI
Mayerling

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Sangue ardente

APOLO
HOJE — A's 9 e 11 horas
ULTIMO DOMINGO
DA GRANDE REVISTA POPULAR
A BOCA DO INFERNO
Amanhã, em duas sessões:
ULTIMOS ESPECTACULOS E DESPEDIDA DA
Comp.ª Rafael Marques

AVENIDA
Hoje: A's 9 1/2 horas — Pela 4.ª vez, o primeiro domingo, pela Companhia
Berta de Bivar — Alves da Cunha
da celebre peça
A TABERNA
Genial criação de Alves da Cunha
Amanhã e terça-feira
Ultimas representações de
A TABERNA

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os jornais alemães protestam contra os boatos duma aproximação com a Russia

BERLIM, 18.—A Imprensa alemã protesta contra a campanha de boatos, lançada pelos jornais estrangeiros acêrca duma aproximação germano-russa.

O «Berliner Boersen Zeitung» diz que a origem da campanha está no resultado, pouco satisfatorio para Moscovo, da conferencia da Pequena «Entente». O mesmo jornal escreve ainda: «Procura-se levantar artificialmente o prestigio da U. R. S. S., espalhando o boato que a propria Alemanha anti-bolchevista busca obter as bôas graças dos «senhores de Moscovo», reconhecendo o seu poderio».

O «Deustsch Allegemeine Zeintung» escreve: «Ha dois elementos a quem se dá a honra pouco lisongeira de envolver nesta campanha de mentiras: o Exercito, ao pretender-se que os seus chefes, depois de terem conversado com os oficiais russos, teriam ido visitar o Fuehrer para lhe propôr semelhante mudança de orientação, e por outro lado os chamados «circulos economicos», que teriam feito igual proposta com o desejo de intensificar os negocios com a Russia. Estas informações são pura invenção e tanto os oficiais alemães como os circulos economicos devem considerar uma afronta atribuir-se-lhes a intenção de quererem modificar ou contrariar a politica clara e caracterizadamente anti-bolchevique do Reich».

O «Koelnische Zeitung» dedica um artigo ao mesmo assunto o qual termina por dizer: «A manobra dos charlatães de Moscovo, embora bem disfarçada foi desmascarada imediatamente. Só merecem dó os que cairam na armadilha».—(Havas).

Um apelo para um entendimento de todos os paises

ROMA, 18.—O jornal «La Tribuna» publica um apêlo á boa-vontade geral para se conseguir o equilibrio mundial. Diz o articulista que raras vezes na Historia se deparou momento mais propicio pará um movimento a favor da paz. Por outro lado, considera sintoma animador verificar-se a boa vontade que as potencias puzeram na procura dum entendimento no terreno internacional, cada vez que não foram influenciadas por causas estranhas aos seus interesses reais. Lembra a proposito o acôrdo italo-jugoeslavo, o «gentlemen's agreement» do Mediterraneo entre a Italia e a Inglaterra, a atitude conciliatoria da Italia perante a Inglaterra e a França por ocasião das iniciativas unilaterais da Alemanha para se desligar das obrigações do Tratado de Versailles e finalmente, os esforços da Alemanha para chegar a um acôrdo com a França no Oriente.—(Havas).

Grave situação em Bucareste

PARIS, 18.—O jornal «Le Jour» refere-se, numa correspondencia de Londres, ao grave conflito entre o rei Carlos e o principe Nicolau da Romenia e presume que a situação em Bucareste é extremamente grave.

Segundo o referido correspondente, os partidarios da Guarda de Ferro, organização da extrema-direita, redobram de actividade. Por outro lado, um dos seus chefes, o general Cantacuzene, segundo se diz em Viena, tem em seu poder uma carta do principe Nicolau na qual este declararia que não renunciava aos seus titulos e privilegios e que só sairá do país expulso por motivos incompreensiveis.—(Havas).

Relações comerciais franco-alemãs

BERLIM, 18.—Os jornais acolheram com simpatia o discurso pronunciado pelo embaixador da França no jantar da secção alemã dos conselheiros de comercio externo da França. François Poncet preconizou o desenvolvimento das relações comerciais franco-alemãs e anunciou que elas vão ser regidas por um novo tratado de comercio, que está a ser negociado em Paris.—(Americana).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

OS EXERCICIOS FINAIS DOS GRADUADOS

da Legião Portuguesa e da Brigada Naval

realizaram-se esta tarde no campo do «Jockey Club»

No vasto campo do Jockey Club, realizou-se hoje, pelas 15 e 30, perante uma numerosa assistencia que enchia por completo as grandes tribunas de cimento armado e os recintos reservados ao publico, os exercicios finais da «Legião Portuguesa».

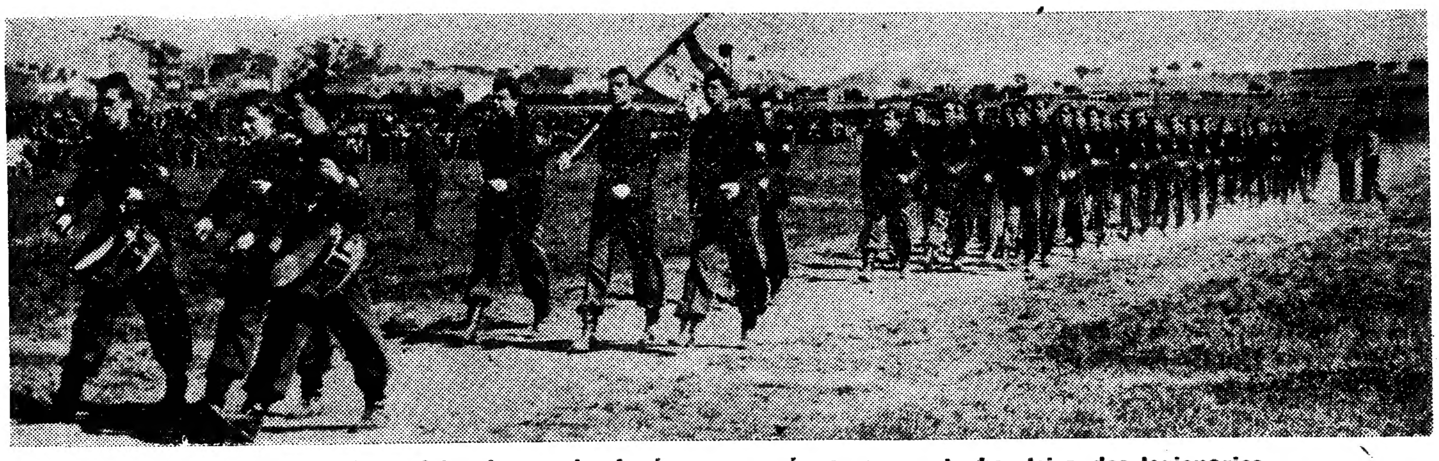
Muito antes da hora marcada, para o inicio do festival, era já grande o movimento de publico e de automoveis no campo, onde foi estabelecido um serviço de ordem por forças de cavalaria da G. N. R. e da Policia de Segurança Publica.

Junto ás tribunas, foi armado um pavilhão destinado ao representante do Chefe do Estado, aos membros do governo e a altas patentes do Exercito e da Armada, no qual flutuava a bandeira nacional.

Em frente, no recinto reservado ao publico, viam-se duas bandeiras— a nacional e a da «Legião Portuguesa».

Pelas 15 horas, encontravam-se já no campo, junto ao pavilhão de honra, os srs. coronel Namorado de Aguiar, comandante geral da «Legião Portuguesa», capitão Roque de Aguiar, comandante distrital, os adjuntos do comando geral srs. major Abranches Pinto e capitães Humberto Delgado e Candeias; e tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais e major Luiz de Santana, do ministerio da Guerra.

A «Mocidade Portuguesa» desfilando perante os membro



Um aspecto da assistencia, saudando á romana, á passagem da bandeira dos legionarios

Pouco depois, começaram chegando os srs. generais Bernardo do Canto, Daniel de Sousa, Domingos de Oliveira, Casimiro Teles e Alexandre Malheiro; almirante Sarmento Saavedra; brigadeiro Miranda Cabral; coroneis Silvão Loureiro e Arrobas Machado, etc.

Pouco depois, deu entrada no campo o sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, com o uniforme de legionario, o qual foi recebido pelos membros da Junta Central, srs. dr. Aguedo de Oliveira e comandante Fortée Rebelo, e pelos oficiais dirigentes daquele organismo.

Pelas 15 e 30, chegou o sr. ministro do Interior que foi recebido com aclamações por toda a assistencia, executando nesse momento a banda da Marinha a «Maria da Fonte».

Entretanto, chegavam ao pavilhão de honra, os srs. ministros das Obras Publicas, do Comercio, da Educação Nacional, da Agricultura e das Colonias; os sub-secretarios de Estado da Guerra e das Corporações e Previdencia Social, etc.

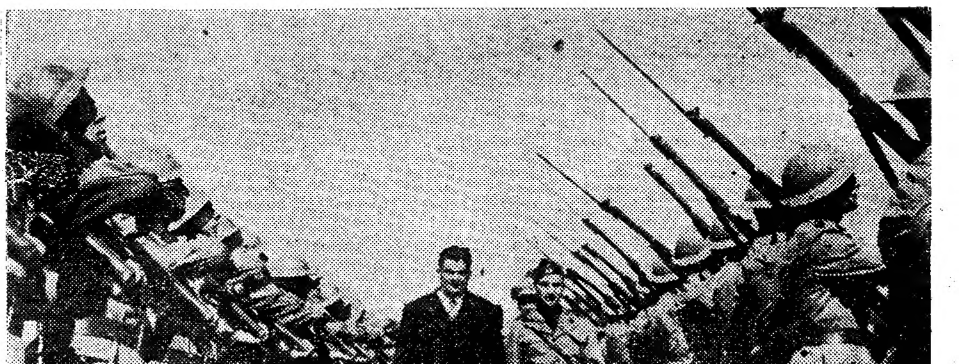
A's 15 e 50, perante uma grande espectativa, deu entrada no campo a guarda de honra constituida por um «terço» a três «lanças» da escola de graduados, sendo uma da Brigada Naval, uma de Caçadores 5 e outra de Cavalaria 2, tendo á frente a banda de Caçadores 5.

O publico aplaudiu com entusiasmo os legionarios, ouvindo-se vivas á Patria, á Legião, a Carmona e a Salazar.

O «terço», depois de atravessar com aprumo o campo, formou ao lado do pavilhão.

Depois, o sr. dr. Mario Pais de Sousa, seguido dos srs. drs. Costa Leite (Lumbrales), capitão Roque de Aguiar e 1.º tenente Tenreiro, comandante da brigada naval da Legião, passa

Um aspecto da formatura da Brigada Naval



O sr. ministro do Interior, acompanhado do sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), passando em revista os legionarios

São Luiz: Uma comedia deliciosa! Hora e meia de gargalhada!
DOIS E DOIS... QUATRO
com Myrna Loy — William Powell — Jean Harlow — Spencer Tracy

TIVOLI: Despedida da celebre
A VERBENA D
Amanhã: os bailarinos humoristico
David Hacker a
No programa: TUNDRA

... do governo

...revista á guarda de honra, depois do que as «lanças» retiraram, indo cada uma incorporar-se no seu respectivo «terço». Este desfile deu motivo a novas aclamações.

Depois de um pequeno intervalo, iniciaram-se então as provas finais dos graduados da «Legião», que decorreram com grande brilho e entusiasmo e ás quais assistiram de perto todos os instrutores da Brigada naval, de caçadores 5 e cavalaria 2.

As provas iniciaram-se pelo desfile de três «terços» a três «lanças» de três «quinas», em linha de colunas.

Os graduados apresentaram-se irrepreensivelmente fardados e com capacetes de campanha, á excepção dos da Brigada naval, que ostentavam bivaques.

Depois, a brigada naval fez evoluções de uma «lança» sem comando, que mereceu fartos aplausos.

Em seguida os graduados que recebem instrução em caçadores 5 realizaram exercicios de combate duma «lança» de atiradores apoiada p... duas secções—uma de morteiros e outra de metralhadoras pesadas.

O publico aclamou-os com palmas e vivas, o mesmo sucedendo aos graduados de cavalaria 2, que com rapidez e brilho executaram exercicios de esgrima de baioneta, transmissões, construção de uma rêde de fio de ferro e armação de tendas.

Findos os exercicios, que duraram cêrca de três horas, iniciou-se o desfile em conjunto, em continencia.

O publico aclamou os legionarios, que regressaram ás respectivas unidades.

...m aspecto da formatura da Legião Portuguesa

...zuela espanhola

LA PALOMA

...e alta-fantasia norte-americanos

...l **June Sidell**

...admiravel documentario

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A anunciada tentativa de mediação

só seria viavel, segundo um jornal francês

seis meses depois de uma não-intervenção efectiva

LONDRES, 18—O jornal «Sunday Times», comentando a situação do porto de Bilbao diz que as informações oficiais recebidas em Londres não permitem confirmar as afirmações do governo republicano segundo as quais o porto está livre de minas e as baterias da costa podem defender os navios nas aguas territoriais.

O jornal felicita Eden pela sua atitude prudente perante os pedidos de intervenção energica contra a esquadra insurrecta, evitando provocar a extensão do conflito espanhol. Acrescenta que uma intervenção efectiva em Espanha só teria como resultado tornar os espanhois mais ciosos da sua independencia e, quanto á mediação afirma que é prematura pois para se aplicar o respectivo projecto é necessario que a guerra dure ainda seis meses.—(Havas)

PARIS, 18—A Imprensa parisiense ocupa-se hoje, em particular da questão espanhola e das tentativas em marcha para a colaboração economica mundial.

Diz o «Excelsior»:—«Não parece haver duvida de que a aplicação dum plano fiscalizador com real eficacia, seguido de um acôrdo para a saida dos voluntarios que combatem num e noutro campo poderão modificar rapidamente a situação politica e militar da Espanha. Reduzidas ás suas proprias forças ambas as partes não tardariam a cansar-se de uma luta sem outra finalidade que não seja a ruina total da infeliz nação espanhola. Seria o momento de se exercer com vantagem a mediação das potencias amigas, garantindo a independencia e a integridade territoriais da Espanha».

Referindo-se á mediação o «Petit-Journal» pregunta: «E' possivel encarar com sangue frio e a sério a realização duma esperança que suporia possivel a subita resignação dos dois campos adversarios a viverem, por consentimento comum, sob o governo de um unico homem designado pelo estrangeiro e a praticarem o perdão das injurias, digno dos tempos heroicos dos martirios cristãos?—(Havas)

Os grandes negocios á sombra da guerra

LONDRES, 18—O marquês de Donegal, num artigo publicado no «Sunday Dispatch» revela os pormenores de uma organização gigantesca, que descobriu, a qual se entrega ao contrabando de armas para Espanha. Estão comprometidos dois rapazes da boa sociedade londrina, um dos quais é filho de Lord Hervey, ministro da Gran Bretanha em Lima. Encontram-se actualmente em Paris e contam retirar do «negocio» o lucro de 50.000 libras.

O autor do artigo seguiu-os á Finlandia onde se fará o embarque do armamento. Afirma ainda o articulista que possui as provas da autenticidade das suas revelações e que a organização referida tem quarteis-generais em Londres, Paris, Oslo e Helsingfors.—(Havas)

Um boato fantasista

PARIS, 18—Correu com insistencia durante a noite passada, o boato de que o general Franco viera a Paris. Dizia-se mesmo o nome de um grande hotel onde se teria hospedado.

O boato era entretanto, absolutamente fantasista. O director do referido hotel, entrevistado, declarou ignorar o boato e indicou que em redor do hotel não havia qualquer serviço de vigilancia.

Por outro lado, diversas altas personalidades direitistas espanholas residentes em Paris declararam tambem ignorar a pretensa viajem de Franco. Uma destas entidades, particularmente bem informada, declarou que «o generalissimo está no seu posto, onde a sua presença é necessaria mas, acrescentou, não é impossivel que brevemente uma personalidade da sua confiança e com os precisos poderes venha a Paris entrevistar os meios politicos acêrca das questões que se prendem com as relações entre a Espanha nacionalista e a França, nomeadamente sob o ponto de vista comercial.—(Havas)

A marcha das operações

BURGOS, 18—«Radio-Burgos» anunciou que a artelharia nacionalista bombardeou violentamente as posições inimigas ao norte de Carabanchel, onde se concentravam reforços, e causou muitos estragos na zona situada entre o Cemiterio e a ponte de Vallecas.—(Havas)

Informações de Madrid

MADRID, 18—No sector do Escurial, segundo se anuncia, os republicanos prosseguiram o avanço e tomaram algumas posições contrarias situadas nas cercanias do Monte Atalaya.

Os republicanos, segundo as mesmas informações, repeliram dois sucessivos ataques ás suas posições de Natallana, situadas nos confins de Somosierra com a parte nordeste da provincia de Guadalajara. O inimigo perdeu durante esta operação um «tank e um carro de assalto.—(Havas).

MADRID, 18—O bombardeamento da capital pelos obuses inimigos foi um dos mais mortiferos que se têm registado até hoje.

Ao fim da noite, indicava-se oficialmente que havia 71 feridos. Quanto ao numero de mortos, embora se saiba que foi muito elevado, ainda não foi anunciado oficialmente.

O representante da «Havas» contou cinco cadaveres nas proximidades do edificio da Agencia e mais quatro na Gran Via.—(Havas)

Um aviso aos vermelhos

SALAMANCA, 18—O Grande Quartel General emitiu pela «radio» o seguinte aviso:

«Estrangeiros alistados nas brigadas internacionais: Deveis considerar-vos prisioneiros do governo anarquista que assassina e deixa assassinar. Podereis salvar a vida apresentando-vos nas linhas nacionalistas onde vos será entregue o que fôr necessario para o vosso repatriamento e contra vós não será exercida qualquer represália».—(Havas)

O novo governo catalão

BARCELONA, 18—Os membros do novo gabinete tomaram posse das respectivas secretarias, depois do que se reuniram durante alguns instantes sob a presidencia de Companys.

Na proxima reunião, que se efectuará segunda ou terça-feira, será redigido e aprovado o programa governamental, de acôrdo com as consultas e conversações que precederam a solução da crise ministerial.

A Imprensa acolheu com simpatia o novo governo, dizendo a maioria dos jornais que esperam que o governo saberá tratar todos os problemas com a necessaria energia e que conseguirá pôr em vigor a politica de realizações que as circunstancias exigem.—(H.)

Franco fala esta noite

SALAMANCA, 18—O Grande Quartel General comunicou que o generalissimo Franco falará hoje, ás 22 horas (hora local) ao microfone de «Radio-Nacional», na sua qualidade de Chefe de Estado Espanhol.—(Havas)

Chega hoje a Lisboa

de regresso do Brasil o pianista Oscar da Silva

OSCAR DA SILVA

(Caricatura de Manuel Gustavo, feita em 1898)

O grande musico português, compositor e artista, que é Oscar da Silva, regressa agora a Portugal, cremos que definitivamente, após uma ausencia de mais de uma dezena de anos por terras do Brasil. Vem no «Highland Princess» que atraca ás 20 e 30 a Alcantara.

Oscar da Silva, que dentro de três dias—21 de abril—completa 64 anos, é natural do Porto, freguesia de Paranhos, mas foi criado e viveu quasi sempre em Leça—onde tem uma rua com o seu nome—e onde ha três dezenas de anos faleceram seus pais.

O notavel artista portuense não tem uma unica pessoa de familia; circunstancias da sua vida, além da sua indole natural, contribuiram para fixar o seu feitio romantico, bem expresso na sua vasta obra.

Estudou no Porto, mas completou os seus estudos na Alemanha, sobretudo em Leipzig, onde estudou com mestres como Reineck, Jadasshon, e com Clara Schumann, esposa do celebre musico. Chopin foi um dos mestres e influenciadores preferidos. Em Portugal foi discipulo de Timoteo da Silveira, por quem Oscar da Silva teve sempre uma sentida veneração.

Chegou a ser nomeado professor do Conservatorio do Porto; não tomou, porém, posse do lugar. Leccionou, particularmente, não tendo nunca, apesar do seu trabalho constante, conhecido a fortuna, nem de longe.

A sua obra é grande; lembramos «Alma Crucificada», poema sinfonico; «Saudade», sonata» para violino e piano; a opera «D. Mecia», com argumento de Julio Dantas (grande amigo e admirador de Oscar da Silva); Mariam», poema lirico; «Paginas Portuguesas», com temas folcloricos; «Imagens», uma obra onde passa a inconstancia do espirito feminino; «Dolorosas», drama do lar, etc.

Na sua estadia no Brasil parece que a indole artistica do musico, a quem os alemães chamaram o «Chopin do Sul», evolucionou num sentido mais modernista, á maneira de Ravel. Mas o seu caracter mantem-se em coerencia com a sua vida e com o traço fundamental que a distinguiu.

Ha poucos dias foi-lhe, pela Camara Municipal do Porto, atribuida a «Medalha de Ouro da Cidade».

E' um grande artista que regressa ao lar português—porque lar seu proprio não quis Deus que o tivesse.

YORK-BAR
TELEFONE 27793
AO CHIADO
PRIMOROSO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

Barbosa & Costa L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A verdade é só uma!
CERVEJA ?
Só no "GÊLO"
BIFE ?
Só no "GÊLO"
ROSSIO, 64

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
Lucilia do Carmo
Maria Dionisia
Francisco dos Santos
Filipe Pinto
3.ª feira—Noite da Moda.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

RUGAS

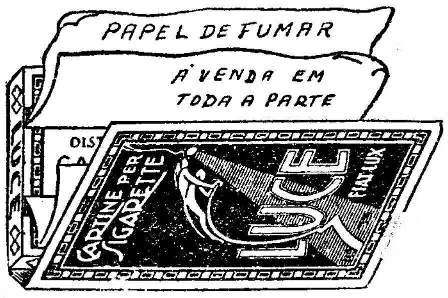
Sardas e todas as impurezas da Pele, desaparecem usando o maravilhoso **Esmaltamires** a venda nas boas perfumarias ao preço de 12$50, pelo correio 15$00. Deposito Geral, Alvaro Ribeiro, rua dos Fanqueiros, 300, 3.º Telefone 2 5271 LISBOA

Modista

Executa qualquer genero de «toilette» por preços muito razoaveis.
P. do Brasil, 48, 3.º — Telefone 4 7340.

Chapeus de Senhora

Faz e transforma desde 8$00, novos desde 35$00. Rua da Prata, 198, 3.º, Esq. Telf. 2 4277.



MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só no Casa **SOARES & COELHO.** Marceneiro e Decorador.—R. Academia das Ciencias, 21—Tel. 2 6559.

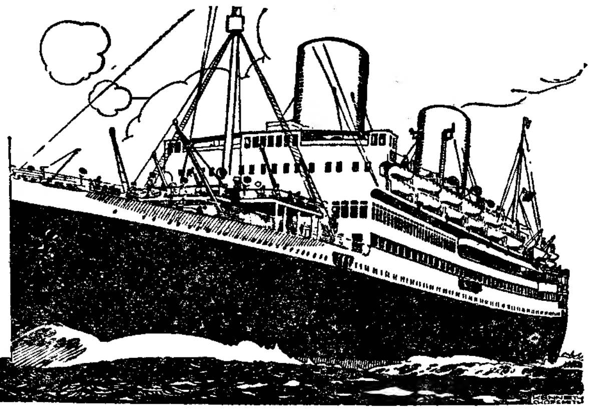
✝

Alberto Julio da Costa Lobo da Bandeira

(Conde de Porto Côvo da Bandeira)

P. N. A. M.

A Condessa de Porto Covo da Bandeira, seus filhos, nora e neto; Josefa de Macedo Papança Fernandes e Alberto de Monsaraz participam que foi Deus servido chamar á sua presença, confortado com os sacramentos da Igreja, o seu muito querido marido, pai, sôgro, avô, genro e padrinho, Alberto Julio da Costa Lobo da Bandeira (Conde de Porto Covo da Bandeira), cujo funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, saindo o prestito funebre da capela da sua residencia, na rua de S. Domingos, á Lapa, n.º 37, para o cemiterio dos Prazeres.



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ASTURIAS .... 19 de Abril
ALMANZORA (*) .... 4 de Maio

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 27 de Abril
HIGHLAND PRINCESS .... 11 de Maio

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALCANTARA .... 23 de Abril

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND BRIGADE .... 2 de Maio

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

"Formose,,, em 27 de Abril
com escala por Pernambuco e Bahia

O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia,,, em 1 de Maio
"Lipari,,, em 11 de Maio
com escala por Casablanca
"Aurigny,,, em 25 de Maio

Linha do Norte da Europa

Para o

HAVRE

"Aurigny,, em **21** de Abril
"Jamaique,, em **14** de Maio

Para

Bordeus e Havre

"Kerguelen,, em **4** de Maio

Para

BORDEUS

"Massilia,, em **31** de Maio

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.
"Fort de Souville,, em **26** de Abril
"Fort de Troyon,, em **18** de Maio

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Port Gentil e Libreville
"Fort Médine,, em **3** de Maio.
"Fort Lamy,, em **8** de Junho

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

T. S. F.

CAMPO DE OURIQUE
Aparelhos desde 70$00 por mês
OFICINA DE REPARAÇÕES
R. Tomaz Anunciação, 120
RADIO METROPOLE L.da

Corte, Costura, Chapeus

Ensina-se com perfeição. Professoras muito habilitadas. A casa mais antiga de Lisboa.
P. do Brasil, 48, 3.º — Tel. 4 7340.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Azeites falsificados

Oleo de Amendoim

PREVENÇÃO

Aos Armazens e mercearias: O Estabelecimento Vino Vito acaba de lançar no mercado um aparelho *Método Oficial,* Registado e Patenteado para a investigação de Oleos estranhos nos Azeites, podendo tambem verificar com o mesmo aparelho se o oleo de amendoim está dentro da lei.

Mais uma iniciativa desta casa para defender o comercio honesto, que concerteza está destinada a um grande exito, pois é notorio que o mercado se encontre cheio de Azeites falsificados, devendo todos os armazens e mercearias, e todo o comercio interessado, fazer a sua aquisição para assim estarem livres de qualquer prejuizo *moral e material.*

O seu preço é acessivel pois bastam poucas analises efectuadas por V. S.ª para que o aparelho lhe fique de graça. Sobre a forma de efectuar a análise é acessivel a toda a gente.

Dirigir ao estabelecimento Vino Vito—Rua Caes de Santarem, N.º 10 (ao Caes da Areia). Tel. 2 7130 — Lisboa.

Casas Vendedoras onde poderão fazer a sua aquisição em Lisboa:

J. A. Ribeiro & C.ª, R. do Ouro, n.º 222 — Instituto Pasteur de Lisboa, R. Nova do Almada, n.º 69 — Pimentel & Casquilho, R. Eugenio dos Santos, n.º 75 — Efrem Rodrigues & Leitão, R. da Prata, n.º 185, 2.º, Dto. — Drogaria Silva & Neves, Rua da Prata, n.º 229 — J. S. Moutela, L.da, R. da Palma, n.º 284-A — Drogaria Esteves & Irmão, R. do Grilo, n.º 81, ao Beato — Drogaria Antonio Maria Correia, R. do Grilo, n.º 26.
Agente no Porto: — Emilio de Azevedo Campos, Filhos, R. 31 de Janeiro, n.º 137.
Caldas da Ranha: — Victor Manuel Correia, R. Herois da Grande Guerra.
Torres Vedras: — Santos Bernardes & C.ª, Largo Alfazema.

Um aerolito em Messines

MESSINES, 17.—Hoje, das 6 para as 7 horas, foi presenciado a passagem dum aerolito por esta localidade. O fenomeno—que foi visto quasi exclusivamente por trabalhadores do campo—despertou desusada curiosidade, pois desconheciam do que se tratava. Muitos correram para a rua assustados. Segundo informações colhidas, a sua trajectoria foi Norte Sul e após a sua passagem deixou atrás de si uma enorme nuvem de fumo. Seguidamente, ouviu-se um formidavel estampido. A-pesar-da hora matutina e de já haver muita claridade, a densidade da luz produzida pelo aerolito foi grande.

DR. MENDES CORREIA

PORTO, 18.—(Pelo telefone)—Com destino ao Rio de Janeiro, onde vai tomar parte nas comemorações do centenario do Gabinete Português de Leitura, partiu hoje, no «sud», para Lisboa, o sr. dr. Mendes Correia, ilustre presidente da Camara Municipal do Porto que, na estação de S. Bento, teve uma afectuosa despedida.

Congresso da União contra a Tuberculose

Os srs. professor Lopo de Carvalho e dr. Albano Castelo Branco seguiram hoje, a bordo do «Massilia», para França, onde vão tratar de assuntos que se prendem com a reunião em Portugal, ainda este ano, do X Congresso da União Internacional Contra a Tuberculose.

O desemprego na Alemanha

BERLIM, 18.—Uma estatistica mostra que o numero de desempregados é de um milhão e 245 mil. Em março, a deminuição foi de 366 mil.—(Americana).

Reabriu ontem Telefone 46154
Restaurante Timpanas
Otimo serviço á lista
preços modicos
R. Salitre, 16 a 18

CONFERENCIAS

Sob a presidencia do engenheiro inspector sr. Antonio Byrne Pereira, que tinha á sua direita o engenheiro srs. Cancela de Abreu, representando a Ordem dos Engenheiros, e á esquerda o engenheiro inspector sr. Raul da Costa Couvreur, realizou-se no Gremio Tecnico Português mais uma conferencia da série cultural iniciada este ano.

Foi conferente o engenheiro auxiliar sr. Eduardo Reimão que escolheu para tema «A organização do Trabalho nas antigas corporações de artes e oficios».

A apresentação do conferente foi feita pelo engenheiro industrial sr. Eurico Teixeira de Sousa, que prestou homenagem ás suas qualidades de cidadão e tecnico distinto.

Entre a numerosa assistencia viam-se muitas senhoras, engenheiros, agentes tecnicos de engenharia, professores, oficiais do exercito.

O sr. dr. Gui de Oliveira realizará amanhã, segunda-feira, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a primeira das suas conferencias, com projecções, sobre «O homem. Da saude á doença».

INVALIDOS DO COMERCIO

O grupo de socios de Invalidos do Comercio que constitui a comissão de Propaganda e que se propõe, sem encargos para a mesma instituição, levar a efeito a obra do Pavilhão-Casa de Repouso, na quinta do Outeiro, ao Lumiar, adquirida tambem por esse grupo de socios, adjudicou, perante diversos orçamentos que lhe fôram presentes, a referida empreitada ao construtor civil sr. Diamantino Tojal.

Dentro de poucos dias dar-se-á, por isso, inicio á edificação do mesmo pavilhão, cujo projecto é da autoria dos ilustres arquitectos srs. Luiz Cristino da Silva e Tertuliano de Lacerda Marques.

O pavilhão a edificar comportará, concluído, uma população de 100 internados, concentrando-se no aludido edificio todos os actuais serviços de assistencia da Casa de Repouso.

NOTICIAS DO BRASIL

Cooperação intelectual

RIO DE JANEIRO, 18.—Reuniu-se a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, que tomou conhecimento da comunicação do embaixador do Brasil, em Portugal, dr. Araujo Jorge, sobre a fundação em Lisboa do Centro de Estudos Brasileiros, Afranio Peixoto informou ter sido escolhido o sr. dr. José de Sousa Pinto para reger a cadeira de Estudos Brasileiros na Universidade de Lisboa. O ilustre homem de letras e de ciencia defenderá a necessidade de se copiarem para o Brasil os documentos referentes ao periodo colonial que se encontram no Arquivo Colonial, na Junqueira, e para os quais já solicitou o interesse do Departamento de Cultura de S. Paulo. Foi recebida a informação de que na Universidade de Galveston, Estados Unidos, vai ser criada uma cadeira de estudos brasileiros.—(Americana).

Centenario de Gil Vicente

RIO DE JANEIRO, 18.—Na Casa do Minho realizou-se a segunda conferencia sobre Gil Vicente, por motivo das comemorações do centenario da morte do criador do teatro português. Dissertou a sr.ª D. Fernanda Bastos Casimiro, sobre a «Religiosidade da obra de Gil Vicente». No dia 24, realizará uma conferencia, da mesma série, o escritor teatral Joracy Camargo, autor de «Deus lhe pague», sobre a «Influencia da obra de Gil Vicente no teatro moderno».—(Americana).

Eleições presidenciais

RIO DE JANEIRO, 18.—Começou a distribuição, pelos colegios eleitorais de todo o país, das urnas de aço destinadas ás eleições dos presidentes da Republica e da Camara dos Deputados.—(Americana).

AS GREVES NA AMERICA

John Lewis perante Ford

NOVA YORK, 18.—A luta operaria nos Estados Unidos está a evoluir para um duelo entre Ford e o chefe sindicalista John Lewis. Os dois já tomaram posições publicamente. O primeiro disse, na Georgia, onde se encontra, que preferirá encerrar as suas fabricas a reconhecer a União Americana dos Trabalhadores de Automoveis. Lewis, em resposta, intensificou os seus trabalhos de organização do pessoal das oficinas Ford e declarou que o celebre industrial mudará em breve de opinião. A atitude de Ford encoraja a resistencia do patronato ás investidas de Lewis e á epidemia das greves. Na Pensilvania tem havido verdadeiros combates entre grevistas e não-grevistas. O principal ocorreu em Thershey.—(Americana).

Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.

E' um produto da Togalwerk-Zürich

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

E porquê?

Porque tem a mais linda e mimosa pele deste Mundo, graças á sua constante preocupação de a cuidar inteligentemente;

— Não deixa passar um dia sem aplicar a **Agua de beleza Nally**, tonico vitalizador dos tecidos dermicos, tão necessario para a conservação da beleza;

— Nunca faz a sua «toilette» sem espalhar na cara e fazer penetrar nos poros um pouco do maravilhoso **Creme Benamôr**, que a defende da acção nociva do ar, das poeiras e do vento e lhe dá aquele delicado tom mate tipico das mulheres novas e formosas;

— E tem o cuidado de não usar **pó de arroz** algum que não seja **Nally**, porque é o mais leve e puro de quantos existem e aquele que não faz gretar nem secar a pele.

nally

"O SENHOR PRECISAVA........ NUNCA TEVE TANTA CASPA"

Desconfie desta pequena frase banal que lhe parece sem consequência: é a indicação duma séria doença do couro cabeludo. Se não tomar cuidado, começará em breve a perder os seus cabelos. Trate-se, pois, enquanto é ainda tempo; o tratamento é bem fácil: tôdas as manhãs, termine a sua «toilette» por uma fricção da cabeça com PETROLEO HAHN que destroi a caspa, sinal precursor das calvicies precoces. Fortifica o couro cabeludo, alimenta-o e vitaliza-o. Os Médicos utilizam-no em si próprios e recomendam-no com sucesso.

PETRÓLEO HAHN

A' venda nas boas casas de perfumaria, etc.

Deposito: Rua da Assunção, 88—LISBOA

Restaurante Clementina
Situado no ponto mais central da cidade recomenda-se pelos seus pratos especiais de linguado ao gratin e escalopes de vitela, e pelo seu aprimorado serviço de cosinha á portuguesa
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

A Casa Berton
é quem fabrica o melhor fiambre
Exija sempre
Fiambre Berton

Uma homenagem na Amadora

á Camara Municipal de Oeiras

AMADORA, 18.—Na sede da Junta de Freguesia da Amadora, realizou-se hoje o anunciado banquete de homenagem aos srs. administrador do concelho, presidente e vereadores da Camara Municipal de Oeiras, promovido pela Associação de Bombeiros Voluntarios da Amadora, com a colaboração das suas congeneres de Algés, Barcarena, Carnaxide, Dafundo, Linda-a-Pastora, Oeiras e Paço de Arcos.

Presidiu o sr. dr. Carlos Moreira que dava a direita ao sr. tenente Pereira Coentro, presidente da Camara de Oeiras, sentando-se tambem na mesa da presidencia os vereadores da Camara de Oeiras srs. Agostinho Costa Macedo e Adelino Simões, tenente Pinheiro, Filipe Taylor, etc.

Assistiram cerca de cem pessoas.

Falaram os srs. Figueirôa Rego, presidente da junta de freguesia de Oeiras, Manuel Pinhanços, presidente da Associação Comercial de Oeiras, João Loforte, pela Sociedade de Instrução Musical de Oeiras, José Cravo, por Porto Salvo, Pedro José de Moura, presidente da junta de freguesia de Carnaxide, etc.

No final, o sr. tenente Pereira Coentro agradeceu a homenagem que lhe prestaram e aos seus colegas da vereação de Olivias, pela boa vontade que têm tido sempre na execução da obra planeada em prol do concelho.

A "Semana das Colonias"

começou esta tarde

Começou hoje a «Semana das Colonias», por uma demonstração desportiva, com provas de esgrima, saltos de «boch», etc., no Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito, seguida duma romagem ao tumulo de D. João de Castro, na capela dos Castros, em São Domingos de Benfica, comemorando a sua entrada triunfal em Gôa.

Houve depois uma visita aos tumulos de João das Regras e Frei Luiz de Sousa. Tomaram parte nesta romagem os alunos dos Pupilos do Exercito, deputações de alunos do Colegio Militar e alunas do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas, e alunos da Escola Agricola da Paiã, com a respectiva banda de musica. Durante os exercicios desportivos, foram filmadas diversas fases dos jogos, assim como alguns oficiais do exercito e os oradores que devem falar na sessão patriotica da iniciativa da Sociedade de Geografia.

A sessão solene foi presidida pelo sr. conde de Penha Garcia, a pedido do Nucleo de Propaganda Educativa «Novos de Portugal», que colabora com a Sociedade de Geografia na evocação das grandes figuras nacionais e no avigoramento do espirito patriotico da mocidade. Usaram da palavra os srs. coronel Cardoso dos Santos, dr. Casimiro Chamiço, dr. Gracio Ribeiro, dr. Mario Bento e dr. Gomes dos Santos.

Terminou o torneio de Xadrês

No Grupo de Xadrês de Lisboa, com sede na Sociedade de Geografia, terminou o torneio de xadrês em que tomaram parte catorze dos mais fortes xadresistas portugueses, entre os quais: medicos, engenheiros, advogados, oficiais, jornalistas e aviadores.

Alves de Aguiar—ha pouco chegado da União Sul-Africana, onde conseguiu muitas vitorias no taboleiro—e o nosso colega na Imprensa Alves Morgado, ficaram em primeiro lugar «ex-aequo», com nove pontos, sendo classificados a seguir os srs. José M. das Dores, dr. Almeida Roque, engenheiro Virgilio Costa, Poão de Roure, major Eduardo Shirley, coronel Damas Mora, dr. Manuel Antunes, dr. Antonio de Napoles, Carlos Cudell Goetz, Moniz Brito e Silva Lopo.

Colhida por um electrico

Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, com diversas contusões, Ilda Marques, de 15 anos, moradora no largo da Graça, 29, 2.º, que foi colhida por um electrico, no Rossio.

Noite de evocação do Leão de Ouro

Constituiu um belo acontecimento intelectual e artistico a «Noite de evocação do «Leão de Ouro», levada a efeito pelo Grupo «Amigos de Lisboa» e a que amanhã havemos de referir-nos com mais vagar.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Natalia dos Anjos
Maria Repromissa
Manuel Cascais
Manuel Calixto
Dia 21: Festa a Maria Vitoria

O CAMPEONATO DA I LIGA

O Sporting e o Carcavelinhos

bateram copiosamente o Vitoria e o Leixões

(Continuação da 1.ª pagina)

nha abandonado o terreno, entra—só para fazer numero...

Os portuenses, aos 32 minutos, conseguem, enfim, abrir o activo, por Lopes Carneiro, que se tinha deslocado da direita para a esquerda. Nessa altura o F. C. do Porto procura o empate com afã!

Depois do ponto de honra, o Porto realizou um ataque cerrado ás balisas belenenses.

Todavia era tarde, porque o Belenenses se defendeu muito bem. O encontro terminou com a vitoria merecida do onze lisboeta por 2-1.

O Belenenses foi—sem duvida—o melhor onze em campo. O seu trio central de ataque foi o que mais se distiguiu.

Varela Marques tambem se distinguiu, seguido por Gatinho e Simões.

Carlos Pereira distingue-se no Porto, como a melhor unidade. Vianinha realizou a sua melhor exibição, bem secundado por Antonio Santos. O ataque portuense foi uma autentica nulidade.

Sporting, 5 -- Vitoria, 1

Jogo no Campo Grande.

Sporting: Martins; Jurado e Galvão; Reis, Jaime e M. Marques; Soeiro, Pireza, Mourão, Heitor e João Cruz.

Vitoria: Aires; Almeida, e Cardoso; Sales, Figueiredo, Guerreiro; J. Silva, Rendas, Rodrigues, Armando Martins e Jordão.

Arbitro: Antonio Ferreira, de Coimbra.

O Vitoria saíu, sem resultado. Até aos dez minutos o jogo decorre sem interesse, monotono, e sem nenhuma especie de emoção.

As avançadas de qualquer dos lados não têm sequencia, e os «keepers» não são chamados a intervir.

Passado este periodo, o Sporting começou a jogar; Pireza teve uma boa oportunidade.

Aos 18 minutos o Sporting abriu o «score», por Soeiro, que aproveitou com oportunidade um centro de João Cruz, muito bom.

Depois do «goal» o Sporting marca superioridade no terreno, mais frequente ao ataque. Mas a sua tecnica não é brilhante.

O Vitoria tem tido algumas avançadas, mas frageis; o guarda-rêdes do Sporting só interveio em perigo uma vez a um remate de Armando Martins.

Os «leões», pelo contrario, têm tido varios lances dignos de «goal».

Aos 35 minutos o Sporting marca o segundo «goal», por Mourão, centro avançado neste jogo, que aproveitou um passe de João Cruz.

Armando Martins tem sido o mais activo da linha de Setubal, mas as avançadas não resultam felizes.

Aos 43 minutos, o Sporting marcou o 3.º «goal», por Heitor, pondo conclusão a uma boa jogada de toda a linha.

O resultado de 3-0 a favor do Sporting é perfeitamente justo, pois em verdade o Vitoria pouco fez para merecer o ponto de honra neste tempo.

A segunda parte

Depois do intervalo, o Vitoria iniciou o jogo com uma avançada bem desenhada, mas a conclusão não se deu com a mesma felicidade. O Sporting porem., continua a marcar por superioridade.

Aos 10 minutos, Heitor, com um remate potente, fez o 4.º «goal» para os «leões».

Os «backs» do Vitoria, Almeida e Cardoso, tem-se distinguido no seu labor destructivo, mas não podem evitar o jogo da melhor classe do Sporting.

O Vitoria, vencido, luta com espirito desportivo e desejo de obter o ponto de honra.

No meio deste tempo Mourão e Soeiro voltaram aos postos habituais.

O Vitoria continuou a lutar pelo ponto de honra, que mereceu, e veio aos 28 minutos, por intermedio de Rodrigues, que aproveitou um deslize de Galvão.

Heitor marcou um «goal», justamente anulado por «off-side». Aos 40 minutos Soeiro fez de cabeça o 5.º «goal» do Sporting.

No Sporting distinguiu-se Galvão, e Piresa com todo o ataque, com excepção de Soeiro. No Vitoria a parelha de «backs» e Armando Martins. Arbitragem suficiente.

Carcavelinhos, 4 -- Leixões, 0

Jogo na Tapadinha. Os grupos apresentam-se com as seguintes formações:

Carcavelinhos—Madueño, Justo e Virgilesio; Marques Pereira, Azedo e Prazeres; Pratas, Fonseca, Vitor Almeida, Oliveira e Silva Gomes.

Leixões—Adão, João e Henrique; Nicolau, Crista e Laurindo; Vitor, Quelhas, Mario, Minhoto e Mano.

Arbitro—Eduardo Augusto, de Evora.

O jogo começou com atraso—ás 16 horas e 25 minutos. Saiu o Carcavelinhos, pertencendo-lhe os primeiros momentos.

O Leixões replica — e com jogadas para ambos os campos, o desafio mantém-se indeciso até aos 5 minutos.

Surge então o primeiro «goal», a favor dos alcantarenses. Com os donos da casa a atacar, a bola passa duas vezes defronte das rêdes do Leixões. Adão tenta evitar um novo cruzamento e salta á bola no momento em que Vitor de Almeida, entrando de cabeça, consegue fazer o «goal».

Animados, os alcantarenses tentam insistir, mas os visitantes, voluntariosos como sempre, opõem-se á pressão adversaria. Beneficiando mesmo dum vento fortissimo, os nortenhos descem com frequencia, jogam no meio campo dos contrarios e são perigosos.

Durante cêrca de um quarto de hora, o Leixões tem vantagem. Se a sorte não estivesse com o Carcavelinhos, o empate seria já um facto.

Entretanto, os lisboetas, energicos e com melhor ligação entre as suas linhas, não desperdiçam as oportunidades de contra-atacar, emprestando interêsse á luta.

Mas até ao intervalo o Leixões volta ao seu anterior dominio, inquietando a defesa contraria.

A segunda parte

No recomeço do jogo, o Carcavelinhos, agora a favor do vento, parece disposto a impor-se. Os primeiros momentos pertencem-lhe em absoluto e uma reacção do Leixões, aos 10 minutos, não modifica a feição do encontro.

O interesse pelo encontro resume-se do duelo entre os avançados alcantarenses e a defesa nortenha.

Adão, em trabalho aturado destingue-se. Mas aos 17 minutos, quando se preparava para nova defesa, deixa que Almeida capte a bola e faça o 2.º «goal».

Mais uma reacção dos rapazes do Leixões—e o jogo volta para o seu meio campo.

A consolidar a sua vantagem, os alcantarenses fazem novo «goal» aos 23 minutos, ainda por Almeida, que de cabeça poz termo a uma confusão, junto das balisas, gerada por um «corner».

O Carcavelinhos prossegue no ataque, distinguindo-se Adão em defesas apertadas.

Aos 36 minutos, o Carcavelinhos marca o 4.º ponto: Azedo abriu a Pratas, que se encaminhou para a balisa, visando-a com exito.

Após a marcação deste «goal», os nortenhos libertaram-se um pouco da pressão adversaria, mas sem causar inquietações.

O jogo acabou com a vitoria do Carcavelinhos, por 4-0.

O resultado aceita-se pelo que os alcantarenses fizeram na 2.ª parte. A sua defesa teve pouco trabalho. Nos medios, Azedo distingue-se Na linha da frente, Pratas e Almeida foram os melhores.

No Leixões, Adão foi de longe o melhor. Os restantes voluntariosos.

A arbitragem facil, satisfazendo.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da 2.ª volta

	Jogos	Pontos	Goals
Benfica	12	22	51 — 12
Belenenses	12	19	40 — 17
Sporting	12	16	39 — 23
F. C. do Porto	12	12	25 — 24
Académica	12	10	22 — 27
Carcavelinhos	12	7	14 — 26
Vitoria	12	6	17 — 39
Leixões	12	4	16 — 56

OS JOGOS DA II LIGA

União, 3—Barreirense, 3

Disputou-se hoje em Santo Amaro o segundo encontro para apuramento do vencedor da zona C. Os unionistas, que no domingo passado venceram pela tangente, não passaram hoje do empate, que mesmo assim basta para os apurar para a meia final do campeonato da II Liga.

O União merecia, no entanto, ganhar o desafio de hoje, pois dominou bastante, devendo á infelicidade dos seus avançados o empate de 3-3 que se verificou.

A primeira parte terminou com o Barreirense a ganhar por 2-1, resultado que se manteve até aos 32 minutos do segundo tempo—altura em que o União marcou o seu 2.º ponto.

O Barreirense voltou a colocar-se em vencedor, e só a 3 minutos do fim o União conseguiu fazer o resultado final que assinalámos.

Guedes, Salvaterra e Gonçalves, do União, e Raimundo Camara, Maximiano e Ferreira, do Barreirense, marcaram os «goals».

As festas do Carcavelinhos

no Campo da Tapadinha

O Carcavelinhos Football Club está em festa pela passagem do seu 25.º aniversario. Para o comemorar, foi organizado para hoje um interessante festival no campo da Tapadinha.

Desde manhã que se registou uma incessante actividade. O programa abriu com um encontro de «football» a contar para o campeonato de «juniors», a que noutro local fazemos referencia. A seguir, varias «équipes», constituidas pelos atletas das diferentes secções do clube, disputaram animadas provas de atletismo, com os seguintes resultados:

100 metros—1.º, Cesario, da secção de «basket-ball»; 2.º, Urceira, de «football».

400 metros—1.º, Albertino Pinto; 2.º, Cesario, ambos de «basket».

800 metros—1.º, Pices; 2.º, Loureiro, ambos de «basket».

1.500 metros—1.º, Joaquim Silva; 2.º, Francisco Silva, ambos de «hand-ball».

Disputou-se depois um jogo de «hand-ball», a contar para o campeonato de Lisboa, como referimos tambem noutro ponto, e um desafio de «football» entre o Arrentela Football Club e Vasco da Gama Football Club Barreirense, filiais do Carcavelinhos, e que disputaram a «Taça Aniversario». Registou-se um empate a duas bolas, decorrendo o encontro com animação.

Seguiu-se a parada desportiva, numero do programa que mais interesse despertou. Desfilaram perto de 200 atletas, das secções do popular clube e das suas filiais, em saudação ao estandarte do Carcavelinhos, que era conduzido por Carlos Canuto.

Devia tambem efectuar-se o lançamento da primeira pedra do novo posto nautico do clube, cerimonia que foi adiada, devido a dificuldades burocraticas que surgiram á ultima hora.

HAND-BALL

O campeonato de «hand-ball», agora, na sua fase mais interessante, continuou hoje nos varios campos dos clubes concorrentes, com o mesmo entusiasmo verificado nas jornadas anteriores.

Em S. Vicente, a reserva do Belenenses venceu igual categoria do Ateneu, por 5-0. A categoria de honra dos «azues» marcou pontos por desistencia do Club Alemão.

Em Marvila, o Marvilense venceu o Ateneu por 4-1—categoria principal. Na Tapadinha, o Academico venceu o Carcavelinhos por 3-1.

Em Coimbra

«Basket-ball» e «hockey»

COIMBRA, 18.—(Pelo telefone).—O Club Recreativo dos Olivais, de Lisboa, realizou hoje, nesta cidade, um jogo de «basket-ball», tendo por adversaria a Associação Academica. A vitoria pertenceu ao primeiro, por 30-20.

Em «hockey» em patins, jogou tambem esta tarde em Coimbra o Sport Lisboa e Benfica, que venceu a Academica, em categorias de honra, por 17-1.

Campeonato de Juniores

Realizaram-se hoje dois encontros do Campeonato de «juniors», no Campo Grande e na Tapadinha, verificando-se os seguintes resultados: Benfica, 2; Sporting, 2; e Carcavelinhos, 1; Casa Pia, 1.

Taça Sá Oliveira

Disputou-se hoje, no Campo Grande, pelas 14 horas, um desafio da «Taça Sá Oliveira, apurando-se o seguinte resultado: Sporting, 3; Belenenses, 1.

Na Marinha Grande

Na Marinha Grande, o Marvilense derrotou o Ovarense, por 3 a 1.

NATAÇÃO

«Taça José Luis Patrone»

Devia disputar-se esta tarde a segunda jornada da «Taça José Luiz Patrone», inter-socios, do Sport Algés e Dafundo. Em virtude, porém, da limpeza que se teve de realizar na sua piscina, o festival foi adiado para o proximo domingo.

HOCKEY EM CAMPO

No campo do Ateneu verificou-se os seguintes resultados de hockey em campo: Ateneu, 2-Belenenses, 1, em reservas; Belenenses, 1-Ateneu, 0, em honra; F. Benfica, 1-Internacional, 1.

Portugal nas festas da coroação

O sr. general Domingos de Oliveira, que vai representar o governo português nas festas da coroação de Jorge VI, deve embarcar para Londres no dia 4 do proximo mês.